
A Importância Da Criação De Um Aplicativo Móvel Para Auxiliar A Alimentação Infantil¹

Fabiane Homar de Montalvão CHAVES²
Verônica Rodrigues Fonte BOA³
Bruna ALMEIDA⁴
Faculdade Laboro, DF

RESUMO

Esta pesquisa busca avaliar a criação de um aplicativo móvel sobre Introdução Alimentar de bebês a partir dos seis meses de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Introdução Alimentar; Aplicativos Móveis; Alimentação Infantil;

O uso de aplicativos móveis para cuidados em saúde tem se tornado um recurso potencial facilitador dos registros alimentares e a análise de dados nos estudos dietéticos como atributo adicional. O uso desta tecnologia torna a coleta dos dados mais precisa e menos árdua. Conhecida como *mobile health*, busca facilitar consultas médicas, nutricionais, diagnóstico e acompanhamento dos pacientes.

Segundo Moura (2010) as características dos aparelhos móveis permitem acesso à informação a qualquer hora (*just-in-time*), o que pode ser a base para a individualização e personalização da aprendizagem; permitem distribuir, agregar e partilhar informação facilmente. Em tempos de pandemia e isolamento social, o uso do aplicativo iria facilitar o acesso a informações para pais e profissionais. A introdução Alimentar (IA) busca o aconselhamento nutricional voltado para a promoção de uma alimentação adequada e simples.

Sendo assim, buscou-se neste estudo unir as áreas de *tecnologia e nutrição* para o desenvolvimento de um protótipo de aplicativo para dispositivo móvel baseado no

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada em maio de 2020.

² Aluno do Curso de Auditoria e Gestão em Saúde/, e-mail: fabianehomar@hotmail.com

³ Aluno do Curso de Nutrição Esportiva e Funcional /, e-mail: vrfonteboa@yahoo.com.br

⁴ Orientadora do trabalho. Professora Mestre da Faculdade Laboro. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

“GUIA ALIMENTAR PARA CRIANÇAS BRASILEIRAS MENORES DE 2 ANOS” publicado pelo Ministério da Saúde no final de 2019 e utilização dos dados coletados para análise de indicadores de saúde. De acordo com o mesmo, a alimentação nos primeiros anos de vida tem papel fundamental para a formação de hábitos e manutenção da saúde. Atualmente, as crianças estão consumindo pouca variedade de alimentos *in natura* e estão sendo expostas a alimentos ultra processados ou de baixa qualidade ocasionando diferentes formas de má nutrição e prejudicando assim o desenvolvimento infantil. O outro lado seria a grande parcela da população infantil que está acima do peso devido também a má alimentação.

O desenvolvimento de dispositivos móveis na saúde está em crescente expansão. O uso de tecnologias de informação e comunicação são oportunidades para ações estratégicas em promoção de saúde e análise de dados. Com o advento desse crescimento, os serviços de saúde almejam o interesse pela saúde móvel por possibilitar benefícios em diversas especialidades de saúde, ofertar informações, armazenar dados clínicos, além de auxiliar na tomada de decisões. Também, são capazes de acompanhar o usuário durante 24 horas por dia, com espaço virtual sem restrições ou limitações físicas, representando um meio eficaz de atingir o público-alvo desejado de acordo com Lewis et al (2014).

A introdução inadequada de alimentos à dieta do lactente pode resultar em consequências danosas para a saúde. Quando a oferta é realizada antes do completo desenvolvimento fisiológico aumenta o risco de contaminação e reações alérgicas, interfere na absorção de nutrientes importantes do leite materno e implica em risco de desmame precoce. Por outro lado, a partir do sexto mês o leite materno não mais atende às necessidades energéticas da criança, levando à desaceleração do crescimento e aumentando o risco de deficiência de nutrientes.

Portanto as ferramentas da Tecnologia de Informação e Comunicação são importantes instrumentos para auxiliar na tomada de decisões. Dessa forma, a implementação de aplicativos para dispositivos móveis desponta como ferramenta promissora, uma vez que promove o acesso rápido e fácil, além de disponibilidade em tempo integral, e baixo custo.

REFERÊNCIAS

Referências:

Moura AM. Apropriação do tele móvel como ferramenta de mediação em mobile learning – estudos de caso em contexto educativo [dissertação]. Braga: Universidade do Minho; 2010.

Lewis TL, Wyatt JC. mHealth and mobile medical app: a framework to assess risk and promote safer use. J Med Internet Res. 2014;16(9):e210.

Tenório L, Oliveira AL, Amorim YP, Neto AC. A. Educação em Saúde através das novas tecnologias da informação e da comunicação: uma análise da (re)orientação de nativos no ciberespaço. Ver Cien Interdisc. 2014;(1);179-92.

LOPES, WC et al. Alimentação De Crianças Nos Primeiros Dois Anos De Vida. Rev. Paulista de Pediatria, São Paulo, v.36, n.2, p.164-170, jun.2018. Acessos em 26 maio 2020.

Diniz CM, Leal LP, Guedes TG, Linhares FM, Pontes CM. Contribuições dos aplicativos móveis para a prática do aleitamento materno: revisão integrativa. Acta Paul Enerm. 2019;32(5):571-7.

Bonifácio, Bruno & Coutinho, Wallison & Couto, Elton & Mar, Carlos & Fernandes, Priscila. (2014). AVALIAÇÃO DE USABILIDADE DE APLICATIVOS MÓVEIS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE UM APLICATIVO DE ENSINO.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção à Saúde. Guia Alimentar Para Crianças Menores de 02 anos / Ministério da Saúde, Departamento de Promoção à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

Santos RS, Landim LASR, Almeida JLJ, Sato RSP. Aplicativo móvel para avaliação de comportamento alimentar: desenvolvimento, usabilidade e aceitabilidade. Revista Brasileira de Nutrição, Nutrição Brasil 2019;18(2):102 -112.